



01



02

Arquitetura do conhecimento

Por: Luciana Porfírio **Imagens:** Anne Laure Lechat, Nelson Kon e Pedro Alves

Projetos de livrarias focam em ambientes diferenciados.

Mesmo com as facilidades do e-commerce, as livrarias ainda conservam o seu charme; afinal, elas possibilitam encontrar em um mesmo local livros, CDs, DVDs e eletrônicos, além promoverem eventos como noites de autógrafos, pocket shows, peças e debates. Para atrair clientes, arquitetos e decoradores têm investido na criatividade em relação à concepção desses espaços, tomando-os um ponto de encontro favorito de muita gente. Inaugurada recentemente, a Livraria Cultura no RioMar Shopping, em Recife (PE), abriga um teatro com capacidade para 186 lugares, espaço gourmet para a realização de aulas experimentais com chefs de cozinha e – claro!!! – lançamento de livros, além de espaços diferenciados com o conceito store in store, como a Geek.Etc.Br, loja voltada para a venda de produtos tecnológicos. Assinado pelo arquiteto Fernando Brandão – responsável pelo projeto das 15 lojas da rede – a livraria ocupa uma área de 2.900 m² que se divide em dois andares. Toda a estrutura foi organizada em torno de uma rampa central, que liga o térreo ao mezanino de

forma harmônica, ao mesmo tempo em que facilita o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. De acordo com Brandão, o conceito de inclusão e acessibilidade está presente em todas as unidades da rede. “Por meio da rampa conseguimos criar um projeto

01. Assinada por Fernando Brandão, a Livraria Cultura do RioMar Shopping, em Recife (PE), traz uma invasão de cores, a começar pelos tons de laranja do carpete (Desso by Casa Fortaleza), e da pintura das paredes, que entram em harmonia com os amadeirados do mobiliário (Marcenaria Doitschinoff) e pilares. No teto, os dutos de ar-condicionado receberam pintura verde-limão.
02. Uma rampa central liga o térreo ao mezanino, facilitando o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. Acompanhando o seu formato curvo, foram criadas estantes em madeira, que combinam com sete dragões esculpidos com o mesmo material. Segundo Brandão, o dragão foi escolhido para contribuir com o clima lúdico do local, já que é um animal da literatura infantil que de fato nunca existiu.
03. No projeto da Livraria Martins Fontes, o arquiteto Gabriel Kallil investiu em materiais básicos para compor os interiores da loja. O metal foi utilizado na escada que liga o térreo ao mezanino (instalada pela Serralheria Marcato). Carpete: Beaulieu.



03



o xadrez colorido no piso de carpete, o contraste nas cores de paredes e de forros, e o desenho randômico da vitrine da fachada. Tudo isso contribuiu para que o resultado fosse alcançado”, considera.

Fonte de inspiração

Materiais básicos como madeira, concreto e metal foram elementos de inspiração para o projeto da livraria Martins Fontes, da Avenida Paulista. A loja foi a primeira da rede a receber o novo conceito, criado pelo arquiteto Gabriel Kallil, e que já foi aplicado em mais três unidades. Localizada dentro de uma galeria, a livraria passou por várias ampliações, englobando áreas adjacentes, e hoje conta com aproximadamente 1.000 m². Recentemente, a obra foi finalizada com a inclusão de um espaço para livros de arte. Segundo o arquiteto, a ideia foi optar por um partido que permitisse aberturas visuais e integração de espaços, valorizado a parte da frente da loja, voltada para a Paulista. “Apesar da grande necessidade de paredes com estantes para acomodar o crescente número de títulos, procuramos explorar a transparência para a circulação interna da galeria e especialmente para a Av. Paulista, tomando o próprio espaço uma vitrine”, assinala. Entre as soluções estão estantes altas (para atender a uma quantidade satisfatória de livros), vitrines que aproveitam a boa metragem linear nas áreas de circulação externa na galeria e na rua lateral (Manoel da Nóbrega) e displays especiais para livros em destaque. Além de madeira, o projeto de interiores conta ainda com outros materiais básicos como concreto aparente (na laje do piso superior), ferro galvanizado (nas escadas e corrimãos) e aço Corten (na base da vitrine da área de livros de arte).

De acordo com Kallil, para estar de acordo com a identidade visual da marca, a livraria recebeu tanto as sinalizações voltadas às ruas no padrão da testeira do edifício, como elementos internos voltados à galeria, além de painéis artísticos ou alusivos à marca. “Dentro da loja trabalhamos com a identificação de seções seguindo um mesmo padrão e, na loja de arte, uma aplicação discreta em relevo sobre aço Corten traz a marca da livraria”, comenta.

Privilegiando o conforto

Outro case interessante vem da Suíça. As estantes roubaram a cena no projeto da Librairie La Fontaine, unidade da rede de livrarias localizada dentro da Escola Politécnica Federal de Lausanne. Contratados para dar uma nova cara à loja, o estúdio kawamura-ganjavian, comandado pelos arquitetos Key Portilla-Kawamura e Ali Ganjavian, que trabalharam em parceria com o NOR architects, investiram na criação de cinco estantes em forma de casulo, deixando para trás a rigidez das livrarias tradicionais. Feitas em madeira, do lado de fora elas abrigam livros e revistas, enquanto dentro um sofá torna-se um local agradável para leitura, incentivando os clientes a ficarem mais tempo. “As estantes criaram um ambiente fluido, promovendo uma rica variedade de espaços nos quais os clientes se sentem à vontade tanto para explorar como descansar”, explicam os criadores. A livraria conta ainda com mesas, bancos e apoiadores de leitura desenhados pela dupla. Além disso, foi dada atenção especial para a criação da sinalização, logo e displays promocionais, que se integram de acordo com a identidade visual da marca. ●



04. No espaço destinado a livros de arte, voltado para a Av. Paulista, a parte interna da Martins Fontes foi utilizada como vitrine: as estantes mais altas combinam com outras mais baixas (Marcenaria La Classe). Para completar, uma obra de arte da artista portuguesa Joana Vasconcelos chama ainda mais atenção. Vidros: SP Vidros. Iluminação: Laboratório da Luz.

05. No projeto da Librairie La Fontaine, na Suíça, o estúdio kawamura-ganjavian e NOR architects criaram cinco estantes em forma de casulo, que deram um ar descolado à livraria universitária.

06. Feitas em madeira, do lado de fora as estantes abrigam livros e revistas, enquanto dentro um sofá torna-se um local agradável para leitura.

